

Fr. Aparecida Matilde Alves, fsp

NOSSA SENHORA DAS DORES

HISTÓRIA E NOVENA



Direção-geral: *Flávia Reginatto*
Editora responsável: *Marina Mendonça*
Copidesque: *Mônica Elaine G. S. da Costa*
Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*
Revisão: *Sandra Sinzato*
Gerente de produção: *Felício Calegari Neto*
Projeto gráfico: *Jéssica Diniz Souza*

1ª edição – 2020

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel.: (11) 2125-3500
<http://www.paulinas.com.br> / editora@paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2020

Introdução

Nossa Senhora das Dores, também chamada Nossa Senhora da Piedade, da Soledade, das Angústias, da Agonia, das Lágrimas ou do Pranto, e também Mãe Dolorosa (*Mater Dolorosa*, em latim), é um dos muitos títulos que a Mãe de Jesus e nossa recebeu ao longo da história. Título que se refere, particularmente, às *sete dores* sofridas por Maria durante sua vida terrena, principalmente nos momentos da paixão de Cristo.

O culto a Nossa Senhora das Dores iniciou-se em 1221, no Mosteiro de Schönau na antiga Germânia, hoje Alemanha. A festa como hoje a conhecemos, celebrada no dia 15 de setembro, porém, teve início em Florença, na Itália, em 1239, com a Ordem dos Servos de Maria, uma ordem religiosa profundamente mariana.

A imagem de Nossa Senhora das Dores apresenta-nos uma simbologia clara e bela, que expressa a profundidade dos sofrimentos pelos quais passou a Virgem Maria; sofrimentos esses que a tornam intercessora diante de Deus a nosso favor: Maria é corredentora de toda a humanidade.

Nossa Senhora das Dores apresenta um semblante de dor e sofrimento, tendo sete espadas que ferem seu coração. Foi no momento de sua dor mais crucial, durante a crucifixão de Jesus, que o Mestre divino nos entregou sua Mãe como “nossa Mãe”, a Mãe de todos os homens e mulheres, a Mãe da Igreja: “Mulher, eis teu filho. Eis tua mãe” (Jo 19,26-27). A devoção a Nossa Senhora das Dores, portanto, se reveste de grande importância para todos os cristãos.

Sua imagem exhibe, também, um manto azul, simbolizando o céu e a presença de Maria junto de Deus, a quem pede em nosso favor. A túnica tem a cor avermelhada, simbolizando a maternidade. Esse era o costume das mulheres judias que eram mães.

O dourado e o véu branco, que algumas pinturas apresentam, significam: por um lado, o branco, sua virgindade e pureza; e o dourado representa a realeza. Maria, portanto, é Rainha, Mãe e Virgem.

A coroa e os cravos nas mãos de Nossa Senhora das Dores simbolizam a paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, o profundo e máximo sofrimento que Maria acompanhou, viveu e sofreu.

São João Evangelista confirma: “Estavam junto à cruz de Jesus sua mãe...” (Jo 19,25). As sete espadas no coração da Virgem Maria simbolizam as “sete dores” pelas quais Nossa Senhora passou em sua vida.



Novena

Primeiro dia

Oração inicial

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

Salvador do mundo, que pelos méritos da redenção preservastes a vossa Mãe de toda mancha do pecado, livrai-nos do pecado e de toda maldade.

Salvador do mundo, que tivestes vossa Mãe junto à cruz, concedei-nos, por vossa intercessão, a graça de participar generosamente dos vossos sofrimentos.

Jesus de bondade, que, pregado na cruz, destes Maria por Mãe a João e à humanidade, fazei que vivamos sempre como seus filhos e filhas.

Oração: Ó Deus, quando vosso Filho foi exaltado, quisestes que sua Mãe estivesse de pé junto à cruz, sofrendo com ele. Dai à vossa Igreja, unida a Maria na paixão de Cristo, participar da ressurreição do Senhor e concedei-nos a graça que hoje vos pedimos (momento para fazer seu pedido).

Por Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Palavra de Deus

Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso que esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre ele. Pelo Espírito Santo lhe tinha sido revelado que não veria a morte sem antes ter visto o Cristo do Senhor. Movidado pelo Espírito, foi ao Templo. Quando os pais estavam entrando com o menino Jesus para fazer conforme o estabelecido pela Lei a respeito dele, Simeão o tomou em seus braços, bendisse a Deus e disse: “Agora, Soberano Senhor, podes deixar teu servo partir em paz, conforme tua palavra, porque meus olhos viram tua salvação, que preparaste perante todos os povos, luz para revelação às nações e para glória de teu povo, Israel”. [...] Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: “Este é colocado para a queda e a elevação de muitos em Israel e para ser sinal de confrontação, a fim de que sejam revelados os pensamentos de muitos corações; mas, quanto a ti, uma espada traspassará tua alma” (Lc 2,25-35).

Silêncio para reflexão

Oração a Nossa Senhora das Dores

- Fazei, ó Mãe, fonte de amor, / que eu sinta em mim vossa dor, / para convosco chorar.
- Fazei arder meu coração, / partilhar vossa paixão / e vosso Jesus consolar.
- Ó santa Mãe, por favor, / fazei que as chagas do amor / em mim se venham gravar!
- O que Jesus padeceu / venha a sofrer também eu, / causa de tanto penar.
- Ó, dá-me, enquanto viver, / com Jesus Cristo sofrer, / convosco sempre chorar!
- Quero ficar junto à cruz, / velar convosco a Jesus / e o vosso pranto enxugar.
- Quando eu da terra partir, / para o céu possa subir, / e então convosco reinar. Amém.

Conclusão da oração

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos mi-

sericordiosos a nós volvei. E, depois deste des-terro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria! Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Permanecei conosco e dai-nos vosso auxílio, para que possamos converter as lutas em vitórias e as dores, em alegrias. Rogai por nós, ó Mãe, porque não sois apenas a Mãe das dores, mas também a Senhora de todas as graças. Dai-nos hoje e sempre a vossa bênção, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!